CADERNO DE MEDIAÇÃO

PALAVRAS NUNCA DITAS

exposição por

SAMANTHA RIBEIRO

arte em trânsito

GALERIA PROFESSOR PÁVEL

ufjf

Caderno de mediação desenvolvido a partir da exposição **Palavras Nunca Ditas** da artista **Samantha Ribeiro.**

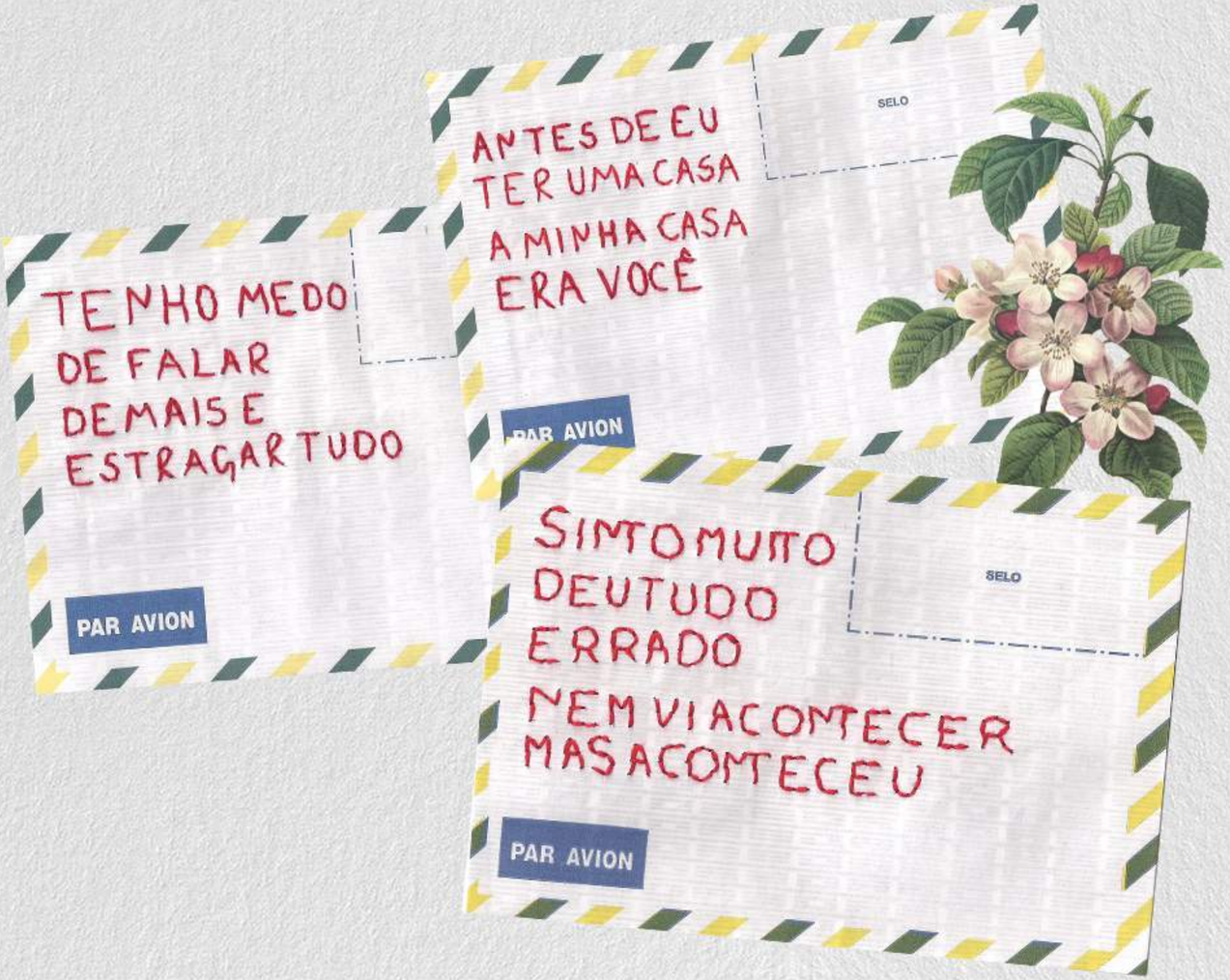
'Palavras Nunca Ditas' esteve em exibição na Galeria Professor Pável de 20/10 à 06/11.

EXPOSIÇÃO

Em 2019, a artista **Samantha Ribeiro** enfrentou desafios emocionais decorrentes de eventos ligados a um luto vivido num curto período. Como resposta a essas inquietações, ela concebeu um projeto que convida as pessoas a compartilharem seus sentimentos nunca expressos a alguém.

O projeto envolve bordar, com linha vermelha, frases anônimas enviadas por diversos participantes em envelopes de cartas brasileiras. Esses envelopes, originalmente destinados a mensagens individuais, são transformados em objetos públicos que revelam as palavras nunca ditas.

O ato de bordar representa a perfuração do papel pela agulha, marcando as frases no campo de um destinatário que nunca recebeu a mensagem devido à ruptura na comunicação e ao silenciamento de sentimentos. A série resultante dessas cartas bordadas expõe narrativas diversas, abordando dores, amores, medos e angústias, proporcionando uma exploração do território das interlocuções entre o Eu e o Outro.



Samantha destaca que o mapa da subjetividade dos remetentes é apresentado por meio dessas cartas, criando um espaço de vivência e troca.

A proposta da série é provocar identificação com diferentes sentimentos, instigando uma reflexão sobre o que guardamos em nossa intimidade.

ARTISTA

Samantha Ribeiro, graduada em Tecnologia em Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, é artista visual e designer de moda.

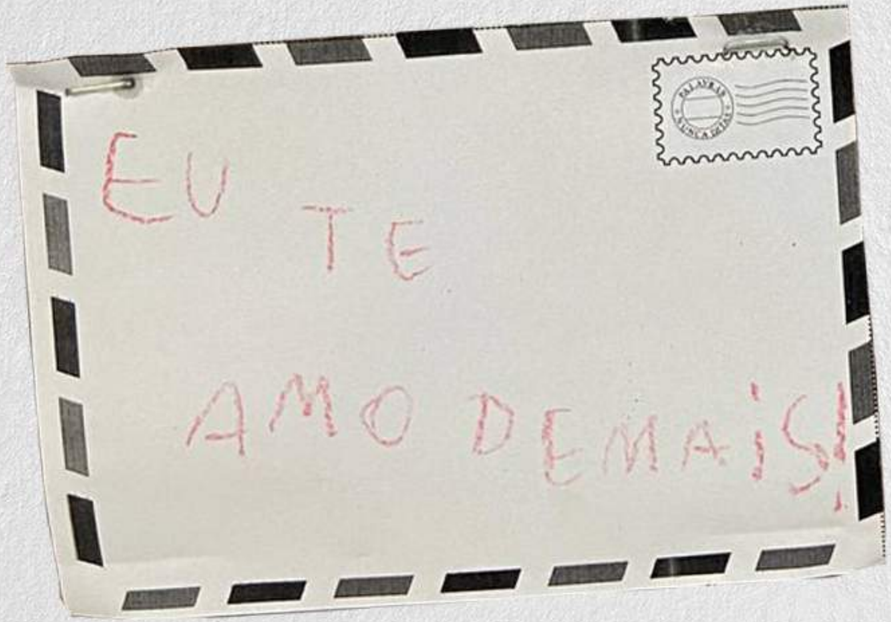
Em 2022, realizou sua primeira exposição individual na Galeria de Arte Fórum da Cultura, apresentando o projeto em questão. No mesmo ano, participou da mostra coletiva **'Meridionar'**, exibindo a obra **'Estudo de um elo'** na Galeria Espaço Reitoria

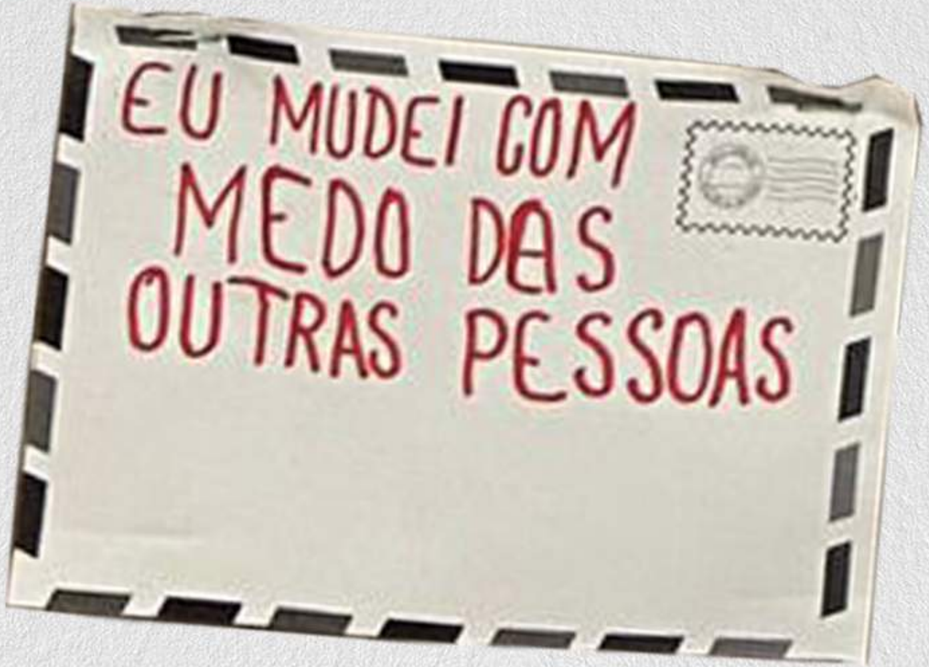
MEDIAÇÃO

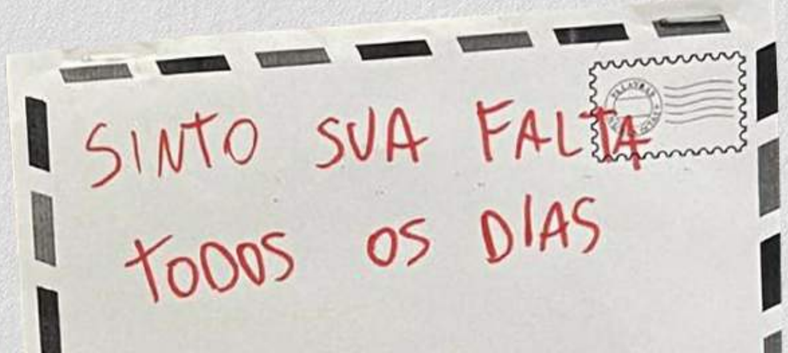
Proposta:
Expressar seus sentimentos retidos num papel semelhante a um cartão postal.

Objetivo:
Criar sua "própria" versão da obra a partir das suas subjetividades. O processo poético-visual envolvendo a série busca construir ressignificações e aprendizados, destacando a importância da escrita como elemento provocador de experiências no espaço escolar.

Materiais:
Folhas sulfite com diagramação e estamparia que remete à usada pela artista e giz de cera, canetas e lápis da tonalidade vermelha, remetendo a obra exposta.







MEDIAÇÃO

O que foi feito:

Durante os intervalos do turno da manhã, com alunos do ensino fundamental II e ensino médio, uma banquinha foi instalada nas localidades do pátio e da entrada do colégio, para os que tivessem curiosidade e disposição escrevessem nas "cartas" como proposto. Bolsistas estiveram presentes durante todo o tempo das atividades de mediação auxiliando e conversando com os alunos. Por conta da faixa etária, o processo de mediação com os alunos do turno da tarde (fundamental I) se deu maneira diferente: os mediadores do projeto convidavam turmas do quarto e quinto ano para se dirigir à galeria e desenharem/escreverem seguindo as instruções. No final foram postas todas essas "cartas" na parede seguinte à da exposição de Samantha, indicando um contraste e a participação ativa do corpo estudantil com o projeto.

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE POSTAL

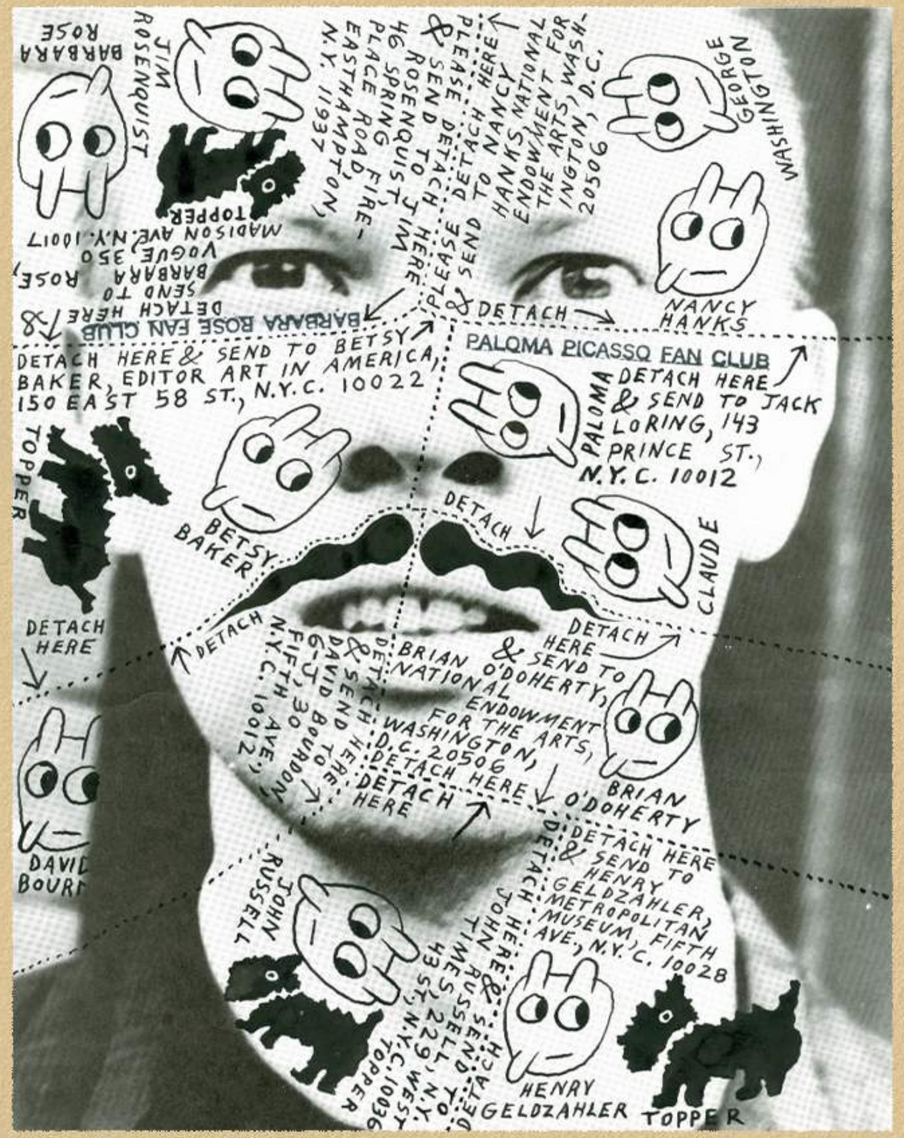
Paulo Bruscky

Um dos grandes expoentes da arte brasileira contemporânea, Paulo Bruscky, nascido em Pernambuco no ano de 1949, entrou para a história da nossa arte como um grande provocador e agitador da arte conceitual brasileira. Assim como Samantha trabalhou por diversas vezes usando envelopes de cartas como suporte material e brincando, inovando, com esse tema que seria recorrente forma de expressão artística do pós-guerra: a arte postal, que Bruscky chama de Arte Correio.

"A arte é feita para circular"

Autum Radium Retratum (1976)

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE POSTAL



Sem título (s.d.)

Ray Johnson

Ray Johnson (1927-1995) foi um artista nova iorquino que inovou em 1963 ao usar a frente e verso de um envelope para escrever uma carta. Acaba por expor sua intimidade e quebra o conceito da privacidade ao mostrar um diálogo de maneira pública. O conceito de arte postal (mail art), pode ter advindo desse acontecimento: "consistia em trocar mensagens criativas utilizando o sistema de correios".

"A arte postal
não é um quadrado,
um retângulo, ou uma foto,
ou um livro, ou um slide.
É um rio."

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE POSTAL

Robert Filliou

O francês Robert Filliou, estava ligado ao grupo fluxus (um coletivo artístico internacional que surgiu na década de 60) e junto deles trouxe um novo conceito em 1968 ligado ao universo da arte postal: Eternal Networking. Baseando-se na troca de correspondência entre os membros do grupo e para além de forma contínua, com essa troca de cartas criativas reforça o aspecto internacional do grupo.

Com essa maneira mais informal e hierarquizada de se comunicar continuamente entre diversos circuitos artísticos, percebemos também o paralelo disso com as constantes mensagens trazidas pelos alunos do colégio, que podem se expressar sem receio e recebendo o mesmo tratamento de aparecerem nas paredes da galeria como a artista.

Joker (1989)

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE TÊXTIL

Adrianna Eu

Carioca, formada pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, já expôs obra com seis milhões de metros de linha na sua exposição individual "Costura-se para dentro".

O peso da pandemia também conversa com as rouges linhas de Adrianna com seu trabalho tão provocador quanto seu nome, em "Pequenas imensas bandeiras" a última diz que "depois jamais será como antes".

Pequenas imensas bandeiras (2020)

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE TÊXTIL

Heloísa Marques

Como dito em sua entrevista para a Revista O Grito!, a artista recifense de 31 anos, Heloísa Marques, também tem trabalhado com as sensibilidades num ambiente pós-pandêmico e em constante convulsionamento político.

"Não é um trabalho de dor, são cartas. É como se eu estivesse escrevendo cartas que outras pessoas estão lendo, mas é tudo muito íntimo e, ao mesmo tempo, eu quero que seja tudo muito público."

CONTEÚDO EXTRA: ARTISTAS DA ARTE TÊXTIL

Pedro Luis Figueiredo Soares

Apostando no uso nostálgico de fotografias antigas e na intervenção assertiva que provém da linha vermelha e da docilidade do bordado, o publicitário carioca deixou a direção de arte para se debruçar nas artes visuais. Ainda assim, Pedro Luis conseguiu com sua arte protagonizar campanhas publicitárias do Twitter, McDonald's e da Rede Globo.

"A minha arte é autobiográfica, mas parece que tudo o que passo entra em um lugar-comum de sentimento porque todo mundo já passou por uma situação parecida com aquela. Acabo colocando as minhas experiências e vivências, que não são muitas, mas que se associam a outras."

FICHA TÉCNICA

ARTISTA
Samantha Ribeiro

CURADORIA
Samantha Ribeiro
Renata Oliveira Caetano

PESQUISA E CRIAÇÃO DE PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS
Renata Oliveira Caetano

MEDIAÇÃO
Ágatha de Lima Bueno
Miriam Camargo
Matheus Soares
Carolina Cobuci
Gustavo Oliveira

DESIGN GRÁFICO
Matheus Soares

TEXTOS
Renata Oliveira Caetano
Ágatha de Lima Bueno
Matheus Soares

CORDENAÇÃO GERAL
Renata Oliveira Caetano
Pedro Augusto Dutra de Oliveira

arte em trânsito

GALERIA PROFESSOR PÁVEL

ufjf